



# Setting Sustainable Standards



## ALIANÇA AFRICANA DO CAJU

Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2015

**Maputo, Moçambique**

21 a 24 de setembro de 2015



## PROGRAMA DA CONFERÊNCIA



# Buying into the future

Committed to sustainable sourcing

*Buying into the future* means that we will seek to ensure that the way we conduct our business generates value for the people we buy from in supply chains across the world, maintains and enhances the quality of the natural environment whilst delivering high quality, tasty snacks.

Delivering our vision means continuing many areas of long established work and also developing some new areas of focus and activity.



Photo courtesy of the African Cashew Initiative (ACI).

## Strategic themes and mechanisms for delivery

Our focus is upon using our sustainability strategy to deliver effective results. We have therefore identified a number of key themes for our sustainability activities and a series of mechanisms for delivering against these themes and our strategy. These have been developed to reflect and respond to our strategic analysis of sustainability issues and trends, engagement with a range of stakeholders and are also significantly informed by the Millennium Development Goals (MDGs) and which we hope will also support the forthcoming Sustainable Development Goals, due to succeed the MDGs in 2015.

As with almost every aspect of sustainability, no issue exists in isolation, therefore the following themes and mechanisms are interdependent and in many cases reinforce each other.

### Themes

The following themes underlie all of our sustainability activities.



#### A Value chain approach

Most of the environmental and social issues from our business arise from our value chain, outside our direct company operations. We will work with suppliers, partners, NGOs and other key stakeholders to ensure that we understand the impacts of our supply chain and work to minimise them and enhance shared value across the chain.



#### Developing the social quality of the Communities we depend upon

International trade can have both positive and negative effects upon the communities involved "outside the factory gate" of our suppliers. We are committed to invest in partnerships with our suppliers to increase the social quality and community capacity of the communities they operate in.



#### Developing New sustainable products

We are constantly searching for new sustainable products from across the world. We always seek to enhance the capacity of our suppliers to produce and ensure the quality and consistency of the supply and focus upon making sure that the value created is shared with people across the supply chain.

### Mechanisms for delivery

We will employ the following approaches and tools to push our performance forward.



#### Standards

Standards are a key part of ensuring that we can demonstrate the quality and sustainability of our activities. We use recognised best practice standards such as Rainforest Alliance, Fair Trade, ETI Base Code and others where they are independently assessed or certified and can be legitimately considered to be equivalent. We also lead the development of new standards where suitable standards do not already exist and contribute, as supporters and collaborators, with the development of standards where ISP does not have a product or market scale.



#### Efficiency

Efficient business practice is part of all effective sustainability; we seek to continually improve the shipping and handling processes through consistent monitoring process improvement.



#### Supplier Development

We are keenly engaged in supporting our suppliers in improving the effectiveness of their operations through coordination and joint investment, building the capacity and efficiency of operations through supporting access to affordable finance and low interest credit facilities, creating partnerships for standards development and investment to increase social quality and community capacity.

# Tabela de conteúdos

Mensagem da Presidente	4
Bem-vindos a Maputo, Moçambique	5
A Aliança Africana do Caju	6
Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2015 Visão Geral	8
Programa	9
Expositores de 2015	14
Mapa de conferência	16
Informações Importantes	18
Palestrantes	19





## Mensagem da Presidente

É com grande prazer que vos dou as boas-vindas a Maputo, Moçambique, para o 9º Festival Anual Mundial do Caju e Expo da Aliança Africana do Caju (ACA), realizada de 21 a 24 de setembro de 2015. Este é o maior evento do mundo dedicado ao setor africano do caju e ele fornece uma plataforma para todos os elementos-chave dentro da cadeia de valor, incluindo os compradores internacionais, os processadores, os comercializadores e os produtores. O programa de quatro dias tem a intenção de facilitar a descoberta de oportunidades, a troca de ideias e a ampliação do conhecimento sobre os êxitos obtidos, bem como os desafios enfrentados dentro do setor africano do caju.

O tema da conferência deste ano, “Estabelecendo Padrões Sustentáveis”, é bastante singular, já que ele tem como objetivo trazer ao palco principal algumas das questões mais prementes encontradas dentro do setor e no continente africano. Entre elas estão o acesso ao financiamento, a escassez de matérias-primas, o desenvolvimento de uma indústria de processamento competitiva e a defesa de causa de políticas para impulsionar uma comercialização sustentável de cajus.

Quase a metade de todos os cajus do mundo são cultivados por pequenos produtores rurais na África, o que faz com que o continente seja o maior produtor de castanha de caju in natura do mundo! É inegável que os esforços de sustentabilidade desempenharão um papel crucial para o futuro do setor, à medida que os mercados da África se tornam mais competitivos internacionalmente. Em última análise, a criação de melhorias nas políticas relacionadas ao caju, o aumento do compartilhamento de informações de mercado e a implantação de boas práticas agrícolas gerarão novas oportunidades de mercado e encorajarão o crescimento econômico sustentável.

A ACA tem estado na linha de frente destas questões através da implantação de novos programas nestas áreas. Com o apoio da USAID, da Fundação Walmart, do Banco Africano de Desenvolvimento e do Centro da USAID para o Comércio na África Ocidental, a ACA está implantando cinco projetos que têm como alvo os processadores e os produtores rurais

de várias partes da África. Estas atividades não só procurarão melhorar a competitividade e a produtividade das indústrias locais, mas também integrarão os esforços de sustentabilidade em cada nível da cadeia de valor.

A nossa conferência – o Festival Mundial do Caju e a Expo da ACA – representa uma oportunidade ideal de se aprofundar em discussões sobre o futuro do setor de caju, mas mais importante ainda é avançar mais nas soluções inovadoras que abordem as questões mais persistentes.

Eu gostaria de agradecer a todos os Senhores e Senhoras por se juntarem à ACA, aos seus parceiros, membros e elementos-chave em favor da melhoria e da promoção de um setor africano do caju competitivo no cenário mundial. A vossa participação no Festival Mundial do Caju e na Expo 2015 da ACA demonstra o vosso comprometimento em favor da promoção de um setor que beneficia toda a cadeia de valor, do produtor rural ao consumidor. Nós estamos honrados pelo fato dos Senhores e das Senhoras terem ingressado em nossa comunidade global!

Em nome da Secretaria da Aliança Africana do Caju, eu gostaria de lhes desejar uma experiência de muito êxito nesta conferência e uma estada memorável em Maputo. Bem-vindos a Moçambique!

*Georgette Taraf*



# Bem-vindos a Maputo, Moçambique



## GUIA DE INFORMAÇÕES RÁPIDAS

Capital	Maputo
Língua Oficial	Português
Governo	República
População	26,4 milhões
PIB	US\$ 16,39 bilhões
Moeda	Metical Moçambicano
Fuso Horário	CAT, Horário da África Central
Clima	Tropical
Área	799,390 sq km

## INFORMAÇÕES BÁSICAS

Moçambique é uma joia escondida que fica de frente para o Oceano Índico e possui aproximadamente 23,7 milhões de habitantes. Uma ex-colônia de Portugal, Moçambique alcançou a independência em 1975 e realizou as suas primeiras eleições democráticas em 1994. A capital, Maputo (também chamada de Cidade das Acácias), é a maior cidade de Moçambique. Além disto, Maputo é uma cidade portuária de frente para o Oceano Índico com aproximadamente 1,15 milhão de habitantes. Moçambique é um país de tropical a subtropical com um litoral lindo que se estende ao longo de mais de 2 mil km. As praias pitorescas de Moçambique, os arrecifes de corais bem preservados e os Parques Nacionais (p. ex. A Reserva Especial de Elefantes de Maputo) tornaram o país uma atração turística popular. Entre os principais produtos de exportação de Moçambique estão os cajus, o algodão, o açúcar, os camarões graúdos e o alumínio.

## O CAJU EM MOÇAMBIQUE

Em 1960, Moçambique estabeleceu a primeira planta industrial de processamento de cajus na África. Moçambique tornou-se líder mundial na produção de castanhas de caju in natura (CCN) e a nação tinha a fama de possuir uma produção de alta qualidade. Depois de uma guerra civil de 1977 a 1992 e uma redução drástica da produção de cajus como resultado desta instabilidade, o Instituto de Fomento do Caju (INCAJU), em colaboração com a TechnoServe, embarcou em um programa de larga escala para a reestruturação do setor. Esta nova abordagem colocou o seu foco sobre fábricas de pequena escala, semi-mecanizadas e pertencente a empreendedores individuais. Ela foi muito bem sucedida na revitalização do setor do caju.

Atualmente, Moçambique é o segundo maior produtor de cajus nas Áfricas Oriental e



Source: Nations Online Project

## INSTITUIÇÕES DO CAJU

Junto com produtores rurais locais, comercializadores e processadores, há múltiplos elementos-chave moçambicanos envolvidos no setor. O Instituto de Fomento de Caju (INCAJU) de Moçambique é a entidade governamental nacional responsável pelo estabelecimento das políticas relacionadas ao setor de caju. O INCAJU também executa serviços de extensão ao fornecer mudas e pesticidas aos produtores rurais e fornece garantias de empréstimos aos processadores. A Associação dos Industriais do Caju (AICAJU) é a principal associação da indústria, criada para promover os interesses dos elementos-chave da indústria. A AICAJU é responsável por desenvolver e implantar políticas e práticas consistentes entre os seus membros. O setor envolve uma variedade de ONGs, companhias privadas e agências governamentais que trabalham para melhorar a produtividade.

# A Aliança Africana do Caju

A Aliança Africana do Caju (ACA) foi criada em 2005 e oficialmente inaugurada em 2006 na Guiné-Bissau. A ACA é uma associação comercial de empreendimentos africanos e internacionais com um interesse na promoção de um setor africano do caju competitivo no cenário mundial. Atualmente, mais de 200 companhias são membros, trabalham sob a bandeira da ACA e representam todos os aspectos da cadeia de valor do caju, incluindo produtores, processadores, comercializadores e compradores internacionais.

## A NOSSA VISÃO

Um setor africano do caju competitivo no cenário mundial que beneficie a cadeia de valor – do produtor rural ao consumidor.

## A NOSSA MISSÃO

- Promover assistência técnica e facilitar os investimentos
- Promover as conexões de comercialização e os padrões internacionais
- Compartilhar informações e as melhores práticas

## OS NOSSO OBJETIVOS

- Aumentar o processamento de caju dentro da África
- Melhorar a competitividade e a sustentabilidade do setor africano do caju
- Facilitar a cooperação público-privada para o setor do caju



## A SECRETARIA DA ACA

A Secretaria é responsável pelas operações diárias da ACA, incluindo o gerenciamento de eventos, de marketing e de promoção, o gerenciamento de projetos, as eleições, a assistência técnica, a afiliação, o monitoramento e a avaliação, assim como o levantamento de fundos. A Secretaria fica em Accra, no Gana, no seguinte endereço:

Jubilee House 4<sup>th</sup> Street, Kuku Hill, Osu  
Accra, Ghana  
Tel: +233 302 78 22 33  
Fax: + 233 302 78 22 31



## Promovendo a competitividade do sector do Caju Africano

A Iniciativa de Caju Africana visa :

- Elevar a produtividade dos cajueiros
- Aumentar o processamento dos subproduto
- Introdução de tecnologias apropriadas
- Criação de relacionamentos de negócios
- Organizar os actores-chave
- Advogar para as políticas de caju
- Promover o consumo de produtos de caju em África

**Don't be a hard nut to crack!**

**Investir e fazer parte do sector do caju Africano crescente !**



**African Cashew initiative**  
 Regional Office Accra  
 P +233 21 77 41 62 P  
 cashew@giz.de

**L'initiative de Cajou Africain**  
 Bureau régional de Ouagadougou  
 + 226 25 36 21 01 / 02  
 www.africancashewinitiative.org

- ✓ **INVESTISSEZ** DANS LES FILIERES COTON ET ANACARDE
- ✓ **INVEST** IN COTTON AND CASHEW SECTOR
- ✓ **CREEZ** DE LA VALEUR AJOUTEE
- ✓ **CREATE** ADDED VALUE
- ✓ **CONTRIBUER** A LA LUTTE CONTRE LA PAUVRETE EN MILIEU RURAL
- ✓ **CONTRIBUTE** TO STRUGGLE AGAINST POVERTY IN RURAL AREAS



**LES FILIERES COTON ET ANACARDE IVOIRIENNES CE SONT:**  
 \* Un potentiel de production de plus de 700 000 tonnes de noix brutes de caju et de 600 000 tonnes de coton graine.  
 \* Un marché d'intrants de plus de 60 milliards de FCFA.  
 \* Une position mondiale de 2ème producteur de noix brutes de caju.  
 \* Un potentiel de création de 200 unités de décorticage de 2 500 tonnes de noix brutes de caju.

**SOME FACTS AND FIGURES ON IVORIAN COTTON AND CASHEW SECTORS:**  
 \* A potential of more than 700 000 tons of raw cashew nut and 600 000 tons of cotton  
 \* A 60 billions FCFA market for inputs  
 \* A position of second world producer of raw cashew nut  
 \* A potential of creation of 200 shelling units of 2500 tons of raw cashew nut

**SIETTA 2016 : LE SALON INTERNATIONAL DES EQUIPEMENTS ET DES TECHNOLOGIES DE TRANSFORMATION DE L'ANACARDE NOV. 2016:**  
 \* 10 000 visiteurs et participants attendus  
 \* Les chaînes de valeurs de la transformation de l'anacarde renforcées et mieux structurées  
 \* 100 bailleurs et partenaires financiers attendus---  
 \* Les opportunités d'investissement dans la filière anacarde détaillées

**SIETTA 2016: INTERNATIONAL SHOWROOM OF EQUIPEMENTS AND TECHNOLOGIES OF CASHEW PROCESSING NOV. 2016:**  
 \* 10 000 visitors and participants are expected  
 \* The value chain of processing strengthened and better structured  
 \* 100 financial investors and business partners are expected  
 \* Presentation of investment opportunities in cashew business

# Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2015 **Visão Geral**

<b>Segunda-feira, 21 de Setembro</b>	Inscrição Cerimonia de Abertura Coquetel de Boas-Vindas
<b>Terça-feira, 22 de Setembro</b>	Sessão plenária Expo Mundial do Caju de 2015 [dia todo]
<b>Quarta-feira, 23 de Setembro</b>	Forum Mundial do Caju [manhã] Forum de Empresa a Empresa (B2B) [tarde] Expo Mundial do Caju de 2015 [dia todo]
<b>Quinta-feira, 24 de Setembro</b>	Visitas de Campo





# Programa

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2015

## Afrin Prestige Hotel

09h00 às 12h00	Reunião do Comitê Consultivo e do Comitê Executivo
14h00 às 16h00	Reunião do Comitê Diretivo da ACA (Somente para membros do CD e do Comitê Executivo)
10h00 às 16h00	Inscrição
17h00 às 19h00	Cerimonia de Abertura

## Fortaleza de Maputo

19h00 às 21h00 Coquetel de Boas-Vindas



**responsAbility**  
Investments for Prosperity



## Financing YOUR GROWTH

« Worldwide cashew demand increases by 30%\* »

Make sure you are part of this growth story. Our tailor-made financing solutions will allow you to meet the increasing demand for sustainably grown products. Ask for our working capital facilities as well as long-term loans to invest in fixed assets.

\*Consumption 2009-2013

responsAbility-managed investment vehicles,  
a strong financing partner.

Financial disbursements to the agricultural sector in 2014:

USD **184** million across **42** countries and **35** commodities

Talk to our experts and find out what is possible. [responsAbility.com](http://responsAbility.com)

**responsAbility**  
Investments for Prosperity

# TERÇA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2015

## Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano (CICJC)

07h00 - 17h00

Inscrição

09h00 às 18h00

Expo Mundial do Caju de 2015

09h00 às 18h00

Sessão plenária

09h00 às 09h45

En Fr Pt

Apresentação sobre Mocambique

Filomena Maiopue, *Instituto de Fomento do Caju, (INCAJU)*

09h45 às 10h45

En Fr Pt

A ACA Dentro de um Setor em Transformação

Georgette Taraf, *African Cashew Alliance (ACA) President*

Carlos Costa, *First ACA President and Founding Member*

10h45 às 11h15

CAFÉ, ESTABELECIMENTO DE CONTATOS E EXPO 2015



11h15 às 12h30

En Fr Pt

Tendências de Mercado do Setor Global do Caju

Jim Fitzpatrick, *Ingredient Sourcing Solutions*

Srivatsava Ganapathy, *Foretell Business Solutions Pvt Ltd.*

Baard Flatland, *Brynild Gruppen AS*

Richard Rosenblatt, *Richard Franco Agency, Inc.*

Wim Schipper, *Intersnack*

12h30 às 14h00

ALMOCO, ESTABELECIMENTO DE CONTATOS E EXPO 2015

14h00 às 15h00

En Fr Pt

Experiências a partir da Perspectiva Africana

Silvino Vieira Martins, *Condor Nuts*

Shakti Pal, *TechnoServe*

Herman uit de Bosch, *Fairmatch Support*

15h00 às 15h30

CAFÉ, ESTABELECIMENTO DE CONTATOS E EXPO 2015



15h30 às 17h00

En Fr Pt

Caminhando em Direção a um Futuro Sustentável

José Sousa Pinto, *Banco Comercial de Investimentos (BCI)*

Marco Rosini, *responsAbility Investments AG*

Hari Nair, *Western India Cashew Company*

Karim Berthe, *Le Conseil du Coton et de l'Anacard (CCA)*

17h00 às 18h00

En Fr Pt

Eleicoes para o Comitê Executivo (somente para os membros principais da ACA)

# QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2015

## Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano (CICJC)

07h00 - 17h00

Inscrição

09h00 às 17h00

Expo Mundial do Caju de 2015

09h00 às 17h00

Forum Mundial do Caju

O Forum Mundial do Caju ocorre de formas multiplas com oportunidades para tipos variados de empreendimentos e de experiências dos elementos-chave, incluindo um Forum de Empresa a Empresa (B2B) para o estabelecimento de contatos, oficinas tematicas e demonstracoes técnicas por toda parte na Expo Mundial do Caju de 2015. Encontre abaixo a agenda para o forum:

## FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AFRICANO DO CAJU

09h00 às 10h30  Melhorando o Acesso ao Financiamento para os Processadores Africanos de Caju  
Moderador: Ernest Mintah, *African Cashew Initiative*  
Charles Polet, *AIMS Ltd*  
Jane Grob, *TechnoServe*

11h00 às 12h30  Oportunidades de Investimento para as Instituições Financeiras  
Moderador: Jane Grob, *TechnoServe*  
Ernest Mintah, *African Cashew Initiative (ACi)*  
José Sousa Pinto, *Banco Comercial de Investimentos (BCI)*  
Rim Azirar, *responsAbility Investments AG*  
Peter Onguka, *Root Capital*  
Lasse D. Nergaard, *Norfund*

## AS OPORTUNIDADES DA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS NOS PAÍSES AFRICANOS DO CAJU


09h00 às 10h30  Estudos de Caso de Mocambique e da Costa do Marfim  
Jorrit Oppewal, *International Growth Centre*  
Helder Zavale, *Research Center for Agricultural and Food Policies and Programs (CCEPG) at Eduardo Mondlane University*  
Yunuss Gafar, *Associação dos Industriais do Caju (AICAJU)*  
Karim Berthe, *Le Conseil du Coton et de l'Anacarde (CCA)*  
Issa Konate, *Groupement des Industriels du Cajou de Côte d'Ivoire (GIC-CI)*

11h00 às 12h30  As Melhores Práticas no Mundo Todo  
Moderador: Jorrit Oppewal, *International Growth Centre*  
Olivier Kabré, *African Cashew Alliance*  
Hari Nair, *Western India Cashew Company*




## FOMENTANDO UMA CADEIA DE VALOR PRODUTIVA

11h00 às 12h30  O Cultivo de Caju como um Negócio Rentável  
Moderador: Else-Marie Fogtmann, *Emalink*  
Georges Bazongo, *Self Help Africa!*  
Alexandre Hermengildo Ossufo, *Cashew Farmer, Mozambique*  
Eloi Jean Prosper Nombre, *Cashew Farmer, and Secrétaire général de l'UNUPA/BF (Union Nationale des Producteurs d'Anacarde) du Burkina Faso*

11:00 - 12:30  Estratégias para o Processamento Eficiente de Caju  
Moderador: Shakti Pal, *TechnoServe*  
Mallikarjuna Kumaraswamy, *Olam*  
Joseph Yeung, *Mim Cashew Ltd.*  
Guillermo Machado, *ETG Mozambique*  
Sunil Dahiya, *African Cashew Alliance*  
Gonçalo Correia, *TechnoServe*

## FORUM DE EMPRESA A EMPRESA (B2B)

14h00 às 17h00  Reunioes arranjadas/ agendadas



10h30 às 11h00

CAFÉ, ESTABELECIAMENTO DE CONTATOS E EXPO 2015



12h30 às 14h00

ALMOCO, ESTABELECIAMENTO DE CONTATOS E EXPO 2015

## Girassol Indy Village

19h30 

Jantar de Gala e Entretenimento  
Anúncio do local do Festival Mundial do Caju e Expo da ACA de 2016  
Apresentação dos novos membros do Comitê Executivo

# QUINTA-FEIRA, 24 SETEMBRO DE 2015: VISITAS DE CAMPO

O quarto dia da conferência está reservado para uma visita de campo de aprendizado ou de lazer. Este ano, os participantes tiveram a oportunidade de escolher entre duas viagens diferentes: Parque Nacional Kruger ou Nampula e Ilha de Moçambique.

*\*Pelo menos um membro da Secretaria da ACA acompanhará os grupos de indivíduos que escolheram participar das visitas de campo.*

## I. VIAGEM DE LAZER



### Parque Nacional Kruger

Estabelecido em 1926 como primeiro parque nacional da África do Sul, hoje o local é conhecido como uma das maiores reservas de animais selvagens do continente africano. O Parque Nacional Kruger está localizado na província nordeste da África do Sul e se estende por uma paisagem de aproximadamente 19.485 quilômetros quadrados. Também conhecido como o maior parque nacional do mundo, ele tem aproximadamente 360 quilômetros de comprimento e cerca de 65 quilômetros de largura. Ao leste do Parque Nacional Kruger fica Moçambique e ao norte o Zimbábue. No que tange a vida selvagem, o Parque Nacional Kruger é incomparável na diversidade e na quantidade de espécies que habitam a sua paisagem, com mais de 500 variedades de pássaros e mais de 130 de mamíferos. Os visitantes têm grandes chances de encontrar os "cinco grandes" animais mamíferos selvagens quintessenciais da África, ou seja, o rinoceronte, o búfalo, o elefante, o leão e o leopardo. O parque nacional está equipado com 15 alojamentos de safári privados, duas concessões privadas de alojamentos e 21 acampamentos de descanso para acomodar os visitantes.

De Maputo, o Kruger fica a aproximadamente duas horas de carro de distância. Os participantes entrarão no Kruger através da Ponte Crocodilo – um dos nove portões principais que permitem entrada às várias áreas da reserva de animais selvagens e passarão o dia desfrutando de um tour guiado de vida selvagem em veículos abertos de safári. Por favor, encontre o itinerário completo abaixo:

Hora	24 setembro de 2015 eventos
05:00	Saída do hotel com ônibus de excursão de luxo, acompanhado de um guia de viagem
05:45	Partida de Maputo com escolta da polícia
07:45	Chegada ao posto de fronteira Ressano Garcia e trâmites de imigração
08:00	Viagem a Crocodile Bridge / Ponte do Crocodilo
08:30	Desembarque dos ônibus e reembarque em veículos abertos preparados para o safári (10 passageiros por veículo). Passeio pelo Parque Nacional Kruger
12:30	Intervalo para almoço
13:30	Passeio pelas áreas restantes do parque (de volta, em direção ao portão)
14:30	Saída do parque e embarque nos ônibus de excursão
15:00	Chegada ao posto de fronteira Lebombo e trâmites de imigração
15:30	Viagem de volta a Maputo
17:00	Desembarque no hotel



## II. VIAGEM DE APRENDIZADO E DE LAZER

### Pernoite em Nampula e Ilha de Moçambique

Esta viagem oferece a oportunidade aos participantes de visitar uma unidade de processamento de cajus e um viveiro no coração do setor do caju de Moçambique. A província de Nampula, localizada na região norte, é a maior produtora de cajus do país. A capital da província, também chamada de Nampula, é o lar de mais de 470 mil pessoas, fazendo com que ela seja a terceira maior cidade de Moçambique. Ela é considerada o centro da maior parte dos negócios do norte do país, atuando como um centro local de transportes. Nampula também é o lar de uma nova unidade de processamento de cajus de 5 mil toneladas, com equipamentos novos em folha; os participantes terão a oportunidade de visitá-la.

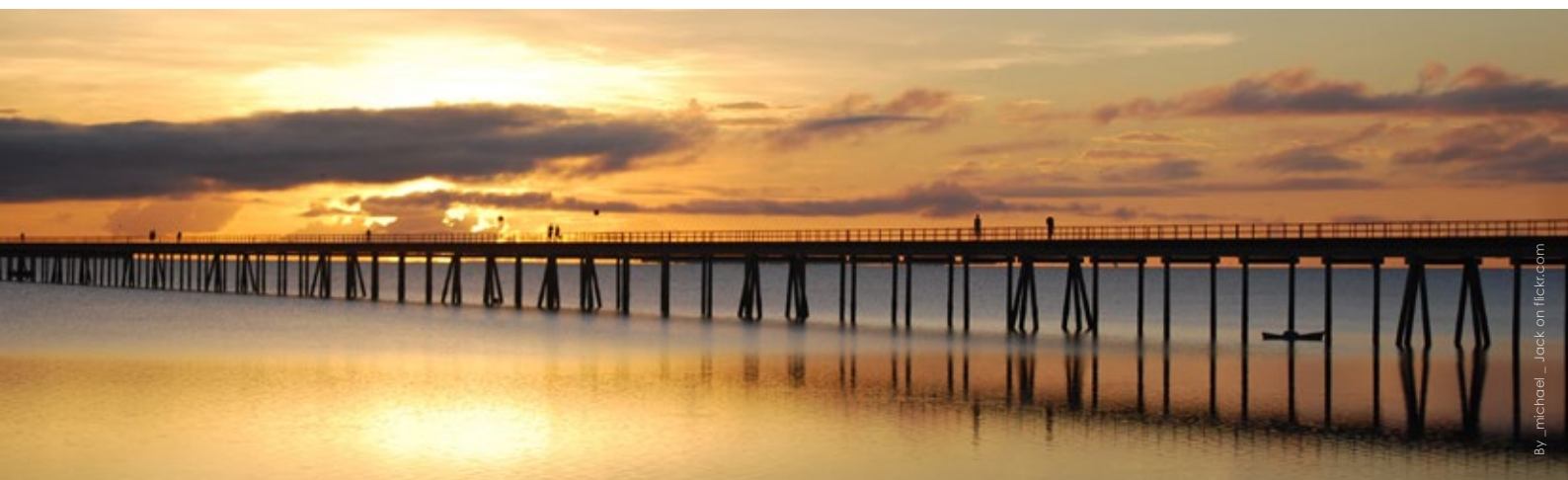
A viagem com pernoite não só oferece a oportunidade incrível de viajar a Nampula, mas de também visitar a impressionante e histórica Ilha de Moçambique. A Ilha de Moçambique é classificada como um Patrimônio da Humanidade pela UNESCO e está localizado na fantástica costa norte do litoral de Moçambique. A ilha é muito conhecida por sua arquitetura colonial cativante e por suas praias de areias brancas! Esta parte da viagem inclui um jantar de bufê e de entretenimento no Hotel Escondidinho, seguido por passeios históricos guiados no dia seguinte.

Os participantes farão um voo de duas horas de Maputo a Nampula para visitar uma unidade de processamento de cajus, um viveiro de cajueiros, bem como a Ilha de Moçambique. Primeiro os participantes visitarão Nampula antes de pernoitarem na ilha e retornarão para Maputo no dia seguinte. Os dois trechos da viagem de e para Maputo serão completados através de voos para e de Nampula.

Hora	24 setembro de 2015 eventos
05:15	Embarque no hotel
06:00	Check-in no aeroporto, Terminal A
07:00	Voo TM190 para Nampula
09:05	Desembarque no aeroporto e embarque nos ônibus
09:45	Viagem para a planta de processamento
10:30	Visita à Fábrica da Condor de ANCHILO, incluindo uma pausa para lanche rápido
12:00	Viagem para Nassaruma
12:45	Tour em um viveiro e uma planta de processamento em Nassaruma
13:45	Almoço com entretenimento oferecido pela Mozacaju
15:15	Viagem à Ilha de Moçambique
17:45	Chegada à Ilha de Moçambique. Entrada nos hotéis
19:00	Saída do hotel para ir ao bufê de jantar e noite de entretenimento no Hotel Escondidinho
21:30	Os ônibus partem e levam os hóspedes de volta aos vários hotéis

Hora	25 setembro de 2015 eventos
07:30	Café da manhã nos vários hotéis
08:30	Saída dos hotéis e ida de ônibus para visitar museus etc.
09:00	Tour a museu, mercado e mais com guias
12:00	Almoço na Ilha
14:00	Viagem a Nampula
17:00	Check-in no aeroporto
19:40	Voo TM463 ou 159 para Maputo
22:00	Desembarque



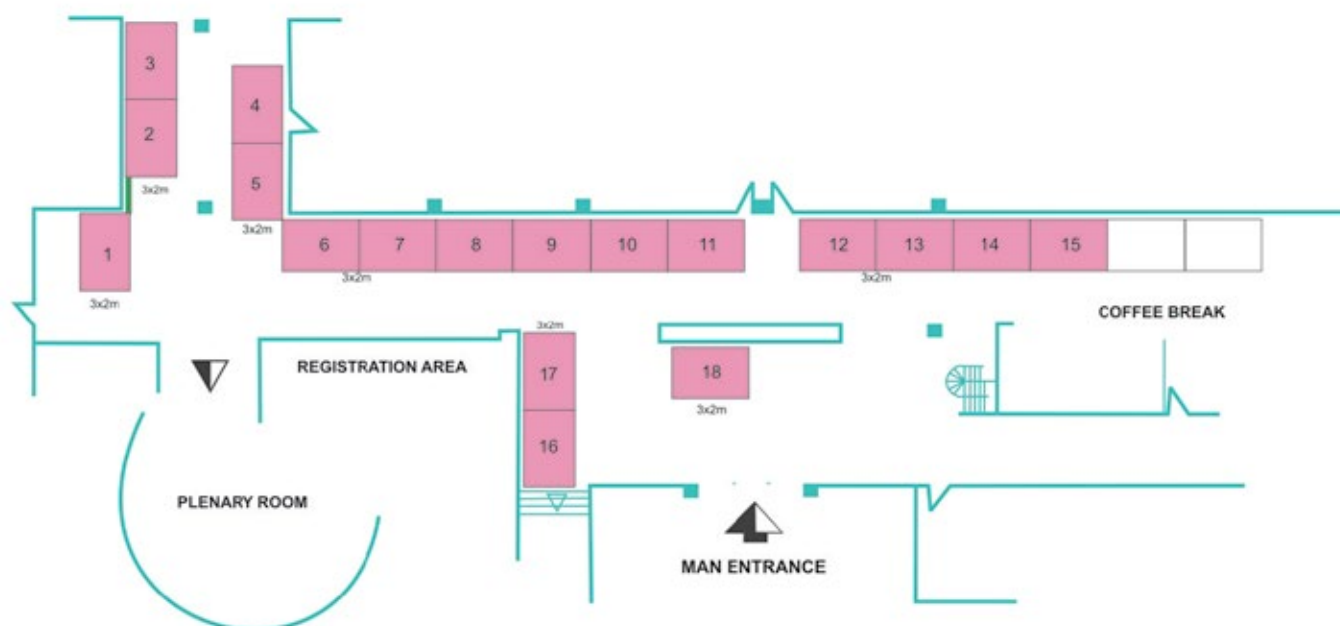
# Expositores de 2015

Durante três dias (de 21 a 23 de setembro de 2015) a Exposição 2015 da ACA ocorrerá no saguão do Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano (CICJC), em Maputo.

Descubra os mais novos produtos e/ou serviços dentro do setor de caju ao visitar esta lista de Expositores em 2015:

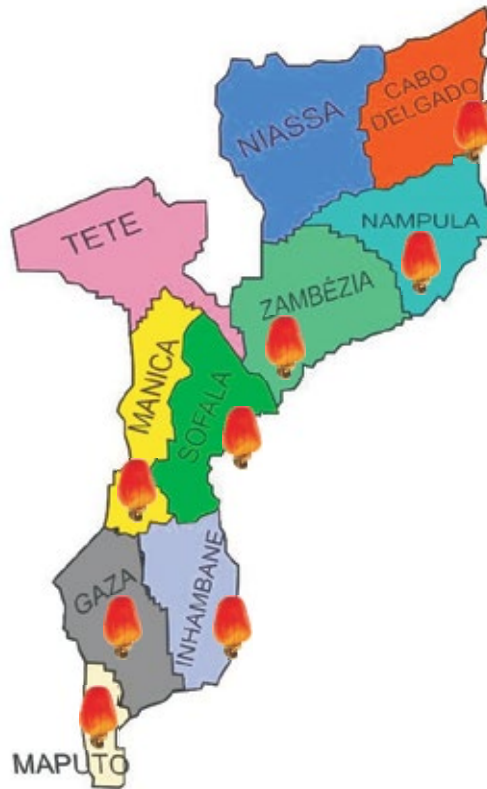
1.	The African Cashew Alliance	Gana
2.	BCI	Moçambique
3.	Associação dos Industriais do Caju (AICAJU)	Moçambique
4.	Buddhi Industries PVT Ltd.	Índia
5.	Programme d'Appui au Developpment Economique de la Casamance (PADEC)	Senegal
6.	International Relief and Development (IRD)	Global
7.	Ecobank	Moçambique
8.	Le Conseil du Coton et de l'Anacarde (CCA)	Costa do Marfim
9.	GI Technologies	Índia
10.	responsAbility Investments AG	Global
11.	Instituto de Fomento do Caju (INCAJU)	Moçambique
12.	African Cashew Initiative - GIZ (ACi)	Gana
13.	Root Capital	Global
14.	Best Engineering	Índia
15.	Cashewinfo.com	Índia
16.	Olam	Global
17.	Jungle Nuts	Kenya

PLANTA DE EXPOSIÇÃO 2015





## PRODUÇÃO DO CAJU POR PROVÍNCIA



- Constitui a principal fonte de renda para cerca de 1.4 milhões de famílias rurais;
- Proporciona emprego para mais de 10.000 trabalhadores nas fábricas de processamento da castanha;
- É uma fonte de geração de divisas para o país: e
- A produção média anual é de 80.000 toneladas.



Ultimate Solution For Cashew Processing...

make a beginning... contact us today.



GI TECHNOLOGIES,  
No : 33, Self Help Industrial Estate , Keelkattalai,  
Chennai , India - 600117.  
info@cashewmachines.com,  
sales@cashewmachines.com.  
Phone : +91 44 6672 7299 (30 lines)



Innovation Unlimited ...  
www.cashewmachines.com

**Comer Caju Cultivado Localmente**  
Desenvolvimento da cadeia de valor caju no Senegal e na Gâmbia (CEP 2)

**Contacts**  
**Dakar: Country Director**  
Imm. Seydi Djamil,  
Ave Cheik Anta Diop et Rue De Leo Frobenius  
Phone: 221 33 825 46 40  
Email: [bsow@irdglobal.org](mailto:bsow@irdglobal.org)  
**Ziguinchor: Project Manager**  
Quartier Peyrissac Lot CE42A  
Phone : +221 392 52 52  
Email: [mhassene@irdglobal.org](mailto:mhassene@irdglobal.org)  
**Bakau: Project Manager**  
No. 2 Dan Fodio Street  
Phone: +220 449 81 84  
Email: [kiassey@irdglobal.org](mailto:kiassey@irdglobal.org)



Desenvolvimento da cadeia de valor caju no Senegal e na Gâmbia. O projecto de melhoramento da cadeia de valor caju (CEP 2) é um projecto de três anos, financiado pela USDA num valor de 9 milhões de dollar, executado pela International Relief & Development (IRD). O projecto tem como objetivo melhorar a produtividade e o comércio de produtos do caju. Nesta data atingiu mais de 15000 produtores e transformadores de caju nos dois países.

"Caju de qualidade, sinónimo de bom negócio" este é o slogan adotado pelo CEP 2 para reorientar a percepção dos agricultores numa produção de caju de qualidade. Tornou agora um slogan bem conhecido nas zonas de produção no Senegal e na Gâmbia

Para obter mais informações sobre a visita:  
<https://facebook.com/SeneGambiaCashewProject>  
International Relief & Development (IRD)  
visitez [www.ird.org](http://www.ird.org)



Invest in Mozambique with the best Commercial Bank.

Investir au Mozambique avec la meilleure Banque Commerciale.

Invista em Moçambique com o melhor Banco Comercial.

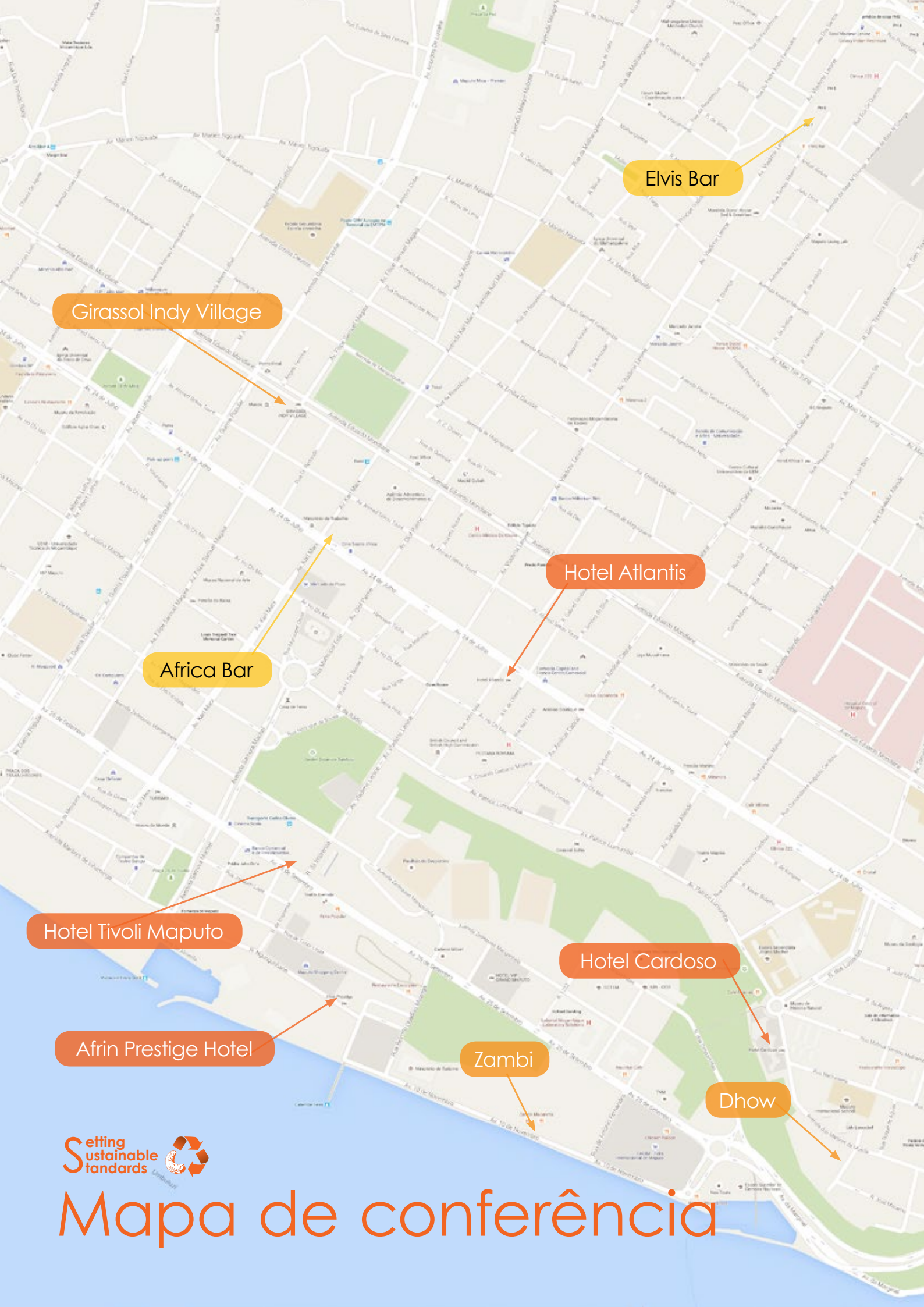
Mozambique has one of the highest growth rates in the world, the best opportunities in agriculture, industry, tourism, public infrastructures, natural resources, among others, and the best Commercial Bank to support your investment.

Le Mozambique a les taux de croissance les plus élevés du monde, les meilleures opportunités dans l'agriculture, l'industrie, le tourisme, les infrastructures publiques, les ressources minérales et l'énergie, entre autres, et la meilleure Banque Commerciale pour soutenir son investissement.

Moçambique tem das mais elevadas taxas de crescimento mundiais, as melhores oportunidades na agricultura, indústria, turismo, infra-estruturas públicas, recursos minerais e energia, entre outras, e o melhor Banco Comercial para apoiar o seu investimento.

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)





Elvis Bar

Girassol Indy Village

Africa Bar

Hotel Atlantis

Hotel Tivoli Maputo

Hotel Cardoso

Afrin Prestige Hotel

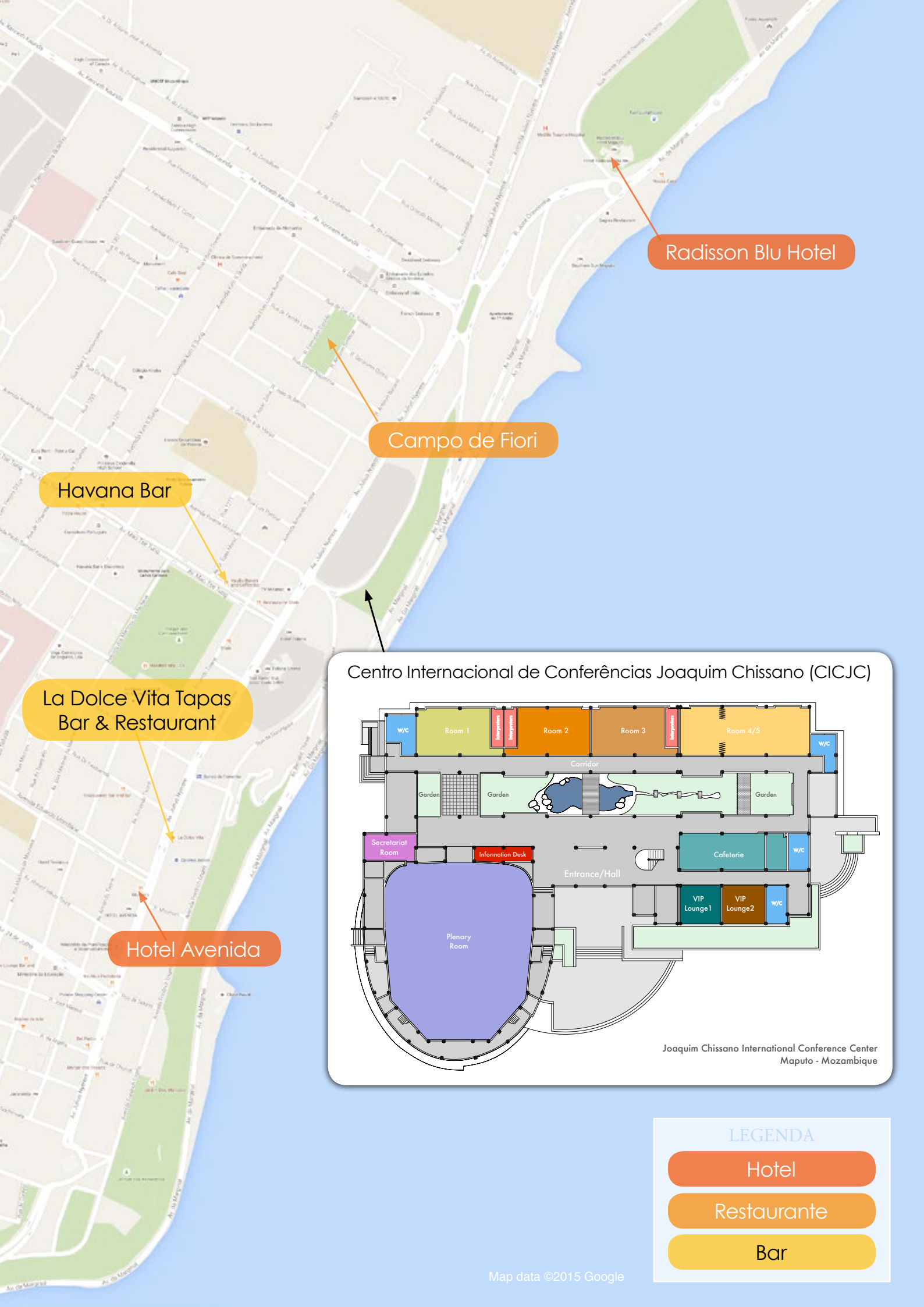
Zambi

Dhow



# Mapa de conferência





Radisson Blu Hotel

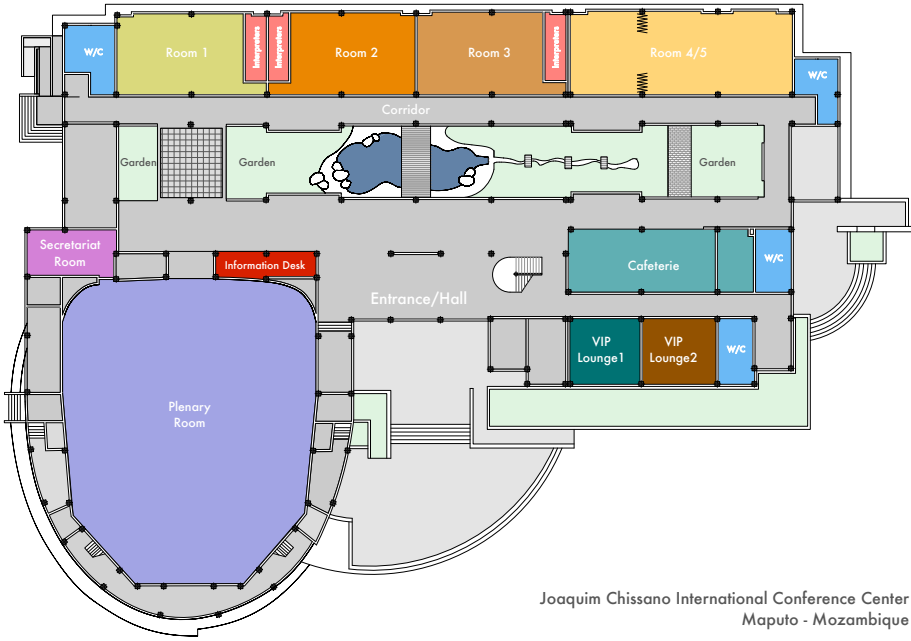
Campo de Fiori

Havana Bar

La Dolce Vita Tapas Bar & Restaurant

Hotel Avenida

### Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano (CICJC)



Joaquim Chissano International Conference Center  
Maputo - Mozambique

**LEGENDA**

- Hotel
- Restaurante
- Bar

# Informações Importantes

*Emergências* +258 21 322 222 or 800 198 198  
*Hospital Central* +258 21 325000/9  
*Clínica de Sommerschild (privada)* +258 21 493 924  
*Polícia* 112

## CONTATO COM A ACA

Miriam Gyamfi: (+258) 846228316

## REUNIÕES DE EMPRESA PARA EMPRESA (B2B):

Sunil Dahiya: [sdahiya@africancashewalliance.com](mailto:sdahiya@africancashewalliance.com)  
Local da Conferência: JICC (+258) 21486395  
Coordenadora da Conferência: Creativa (+258) 824244790  
or (+258) 824032860

## RESTAURANTES RECOMENDADOS

### Zambi

Av 10 de Novembro 8, Maputo, Mozambique  
+258 84 339 2624  
Mon-Fri 9:00 am – 10:00pm

### Dhow Mozambique

Ponta Vermelha - Rua de Marracuene No. 4, Maputo, Mozambique

### Campo de Fiori

Jardim Dos Cronistas, Rua Rui de Pina, Sommeschild, Maputo, Mozambique  
+225 82 301 3561  
Mon-Sun 7:30am - 9:30pm

### Mundo's

Av. Julius Nyerere, Maputo, Mozambique

## BARES RECOMENDADOS

### Africa Bar (*Jazz night on Thursday*)

2182 Av 24 de Julho, Maputo, Mozambique

### Dolce Vita Tapas Bar & Restaurant

Avenida Julius Nyereres, Maputo, Mozambique  
+258 82 393 2723

### Havana Bar

Sommerschild, Maputo, Mozambique  
+258 12 149 7266

### Elvis Bar

Av. Vlardmir Lenine 2293, Maputo, Mozambique  
+258 82 059 126/ +258 82 059 1263

## HOTÉIS RECOMENDADOS

### Radisson Blu Hotel

141 Av. Marginal, Maputo 1100, Mozambique  
+258 21 242 400

### Afrin Prestige

Rua Ngungunhane, Nr. 56 Maputo, Mozambique  
+258 21 358 900

### Hotel Avenida

Av Julius Nyerere, 627, Maputo, 3236, Mozambique  
+258 21 484 400

### Hotel Cardoso

Avenida dos Mártires de Mueda, Maputo, Mozambique  
+258 21 491 071

### Hotel Tivoli Maputo

Polana Cimento "B", Maputo, Mozambique  
+258 21 307 600

### Hotel Atlantis

Av. 24 de Julho, Maputo, Mozambique  
+258 21 322 380



# Palestrantes

## RIM AZIRAR

*Analista de Investimentos, responsAbility Investment AG*

Rim Azirar ingressou na responsAbility Investment AG em janeiro de 2014 como Analista de Investimentos para débitos agrícolas na África. Antes de entrar na responsAbility, Rim trabalhou como analista no BNP Paribas CIB, no departamento de Financiamentos Estruturados, o qual se envolvia com negócios em energia, infraestrutura e produtos primários em mercados emergentes. Rim possui a formação de Mestrado em Finanças através da Sciences Po Paris.



## JIM FITZPATRICK

*Consultant, Market advisor and Importer, Ingredient Sourcing Solutions*

Com mais de 30 anos de experiência e conhecimento, o Sr. Fitzpatrick opera com um importador de uma gama de produtos alimentícios e já gerenciou operações de aquisição de produtos de fornecedores externos para ingredientes de alimentos, castanhas e nozes comestíveis, sementes comestíveis, frutas secas e caju in natura. Atualmente Jim está envolvido em um programa de treinamento de exportação na Etiópia, em Uganda, no Senegal, no Gana e em Burquina Fasso, bem como apoia o desenvolvimento do caju em vários países.



## GEORGES BAZONGO

*Agronomist and Environmentalist, Self Help Africa!*

Atualmente o Sr. Bazongo é o Vice-Conselheiro Agrícola do Self Help Africa, o qual envolve projetos da cadeia de valor do caju no Benim, em Burquina Fasso, no Gana e no Quênia e é parceiro da ACA no projeto "Empoderamento de Mulheres do Caju".



## BAARD FLATLAND

*Purchasing Manager, Brynild Gruppen AS*

O Sr. Baard Flatland é um gerente com seu foco em uma cadeia de valor transparente e sustentável. Ele é um especialista em design de sistemas que ajudam a achar e a desenvolver fornecedores que queiram se comprometer com o desenvolvimento da cadeia de suprimento com o objetivo de entregar produtos de qualidade prêmio, sempre visando a satisfação do consumidor a um custo baixo.



## KARIM BERTHE

*Coordenador Geral, CCA, Costa do Marfim*

Com experiência vasta nos setores de cacau e café, bem como com fertilizantes, o Sr. Berthe já atuou como Diretor de Operações e das Cadeias de Suprimento para diversas companhias na Costa do Marfim, tais como a Barry Callebaut CI, a CIPEXI e a YARA. Em sua tarefa atual como Coordenador Geral, ele apoia o Diretor Executivo em questões operacionais e supervisiona a estratégia de desenvolvimento industrial da CCA.



## ELSE-MARIE FOGTMANN

*Coordinator, Emalink, Mozambique*

A Sra. Else-Marie Fogtmann já está envolvida há muitos anos com o desenvolvimento do setor do caju em Moçambique e atualmente coordena as atividades da IAC na Província de Nampula junto com a FairMatch Support.



## SUNIL DAHIYA

*Business Advisory Manager, ACA, Ghana*

O Sr. Dahiya é um Especialista da Indústria de Nozes e Castanhas para Confeitos, com mais de 12 anos de experiência no setor do caju. Atualmente ele é o Gerente de Assessoria de Negócios da Aliança Africana do Caju (ACA), onde ele dá assistência a investidores novos e já estabelecidos de diversos países com Assessoria de Negócios, Serviços de Assistência de Mercado, Padronização de Segurança dos Alimentos e Parcerias Público-Privadas.



## SRIVATSAVA GANAPATHY

*Director, Foretell Business Solutions Private Limited*

O Sr. Ganapathy é um dos diretores de tempo integral da Foretell Business Solutions Private Limited, em Bangalore, na Índia. A companhia é a proprietária do sítio de internet [cashewinfo.com](http://cashewinfo.com). Este sítio de internet publica o 'Cashew Weekly', uma publicação semanal sobre o mercado global do caju e existe desde 2001. Srivatsava também é um engenheiro químico, CFA e PGDCA com mais de 23 anos de experiência.



## LUCMAN DIABY

*Fundador e Diretor Executivo da Africajou*

Fundada em 2011, a Africajou processa castanhas de caju in natura, transformando-as em castanhas descascadas. A fábrica está localizada em Bondoukou, Região Leste da Costa do Marfim, e processa uma capacidade de 2 mil TM. Antes de fundar a Africajou, o Sr. Diaby trabalhou por 17 anos no setor privado. Atualmente o Sr. Diaby é o Presidente da Associação dos Processadores da Costa do Marfim (GICCI).



## JANE GROB

*Director of Investment Advisory & Finance Director, TechnoServe, Mozambique*

A Sra. Grob, em sua posição como Diretora de Assessoria de Investimentos, auxilia os clientes da TechnoServe em todos os programas com o desenvolvimento do plano de negócios, pesquisa de mercado, bem como no levantamento de capitais.



## OLIVIER KABRÉ

*MIS and Partnership Development Coordinator, ACA*

Atualmente o Sr. Krabe está na Secretaria da Aliança Africana do Caju (ACA), localizada em Acra, no Gana, onde ele atua como Coordenador do Serviço de Informações de Mercado e Desenvolvimento de Parcerias. Oliver também trabalhou com a Promoção do Agronegócio e do Comércio (PAC), um programa da USAID na África Ocidental, como Analista Sênior do Sistema de Informações de Mercado para a Abt Associate de 2008 a 2013.



## SILVINO VIEIRA MARTINS

*Entrepreneur*

Sr. Silvino Vieira Martins foi um empresário por muito tempo. Foi um dos impulsionadores da Indústria de Caju na zona Norte de Moçambique. Lançou-se em 2005 com a empresa CondorCaju, tendo, posteriormente, inaugurado a CondorNuts em 2008. O Sr. é responsável por Consolidou no espírito das empresas o compromisso em elevar o reconhecimento da qualidade do Caju de Moçambique a nível internacional.



## HARI KRISHNAN NAIR

*President, Western India Cashew Company, India*

Atualmente o Sr. Hari Krishnan Nair é o presidente da Western India Cashew Company. Ele já atuou como consultor especialista em cajus no Projeto NEXTT, na Nigéria, para o USAID em 2014 e chefiou o CEPPI (Conselho de Promoção de Exportação de Cajus da Índia). Membro diretor e fundador do Conselho Global do Caju (CGC), atualmente Hari é o Diretor Dirigente da Confederação da Indústria da Índia (CII).



## ERNEST MINTAH

*Director of Business Linkages, the German International Cooperation (GIZ) – African Cashew Initiative (ACi) project*

O Sr. Ernest Mintah está trabalhando com a IAC desde 2010 e atualmente gerencia o Fundo de Subsídios Equivalentes da IAC, com 23 projetos em 6 países e um portfólio total de € 8,5 milhões (composto de € 3,4 milhões em concessão de fundos).



## MALLIKAJUNA KUMARASWAMY

*Business Head, IVC cashew, Olam International*

Há mais de cinco anos o Sr. Mallikajuna Kumaraswamy já atua como Chefe de Negócios do caju na Costa do Marfim para a Olam International. A Olam Costa do Marfim Cajus é o principal exportador de castanhas de cajus in natura, com duas unidades que processam 38 mil toneladas de castanhas de caju in natura por ano.



## LASSE D. NERGAARD

*Diretor de Investimentos, Chefe do Escritório Regional de Maputo, Norfund*

O Sr. Nergaard possui experiência profissional dentro das áreas de operações, gerenciamento de relatórios, riscos e vendas. Ele possui conhecimento profissional em desenvolvimento estratégico de negócios. Atualmente ele é o chefe do Escritório Regional da Norfund, localizado em Maputo, Moçambique.



## TRISTAN GUILLERMO MACHADO

*Co-founder and Director, ETG Mozambique*

O Sr. Machado é co-fundador e diretor da Export Marketing Company Lda. (EMCL) em Moçambique. Em seus primeiros anos de existência, a EMCL já se destacou como o primeiro empreendimento que recebeu vários prêmios por ter o melhor desempenho em exportações. Tristan também chefiará o escritório da ETG Argentina, o primeiro Grupo oficial a ingressar na América do Sul. Desde 2005 a ETG está processando castanhas de caju em Moçambique.



## ELOI JEAN PROSPER NOMBRE

*Cashew Farmer, Cashew Farmer, and Secrétaire général de l'UNUPA /BF (Union Nationale des Producteurs d'Anacarde) du Burkina Faso*

O Sr. Eloi Jean Prosper Nombre é produtor rural de cajus. Atualmente ele atua como Secretário Geral do Sindicato Nacional dos Produtores de Caju de Burkina Faso e possui muita experiência no desenvolvimento de empreendimentos do caju, bem como no fornecimento de apoio técnico.



## FILOMENA MAIOPUE

*Agronomist, Director, INCAJU, Mozambique*

A Sra. Filomena Maiopue é agrônoma de profissão e, desde 2006, é a Diretora do Instituto de Fomento do Caju (INCAJU) em Moçambique. A Sra. Maiopue atuou como Coordenadora de um projeto de desenvolvimento de agropecuário de 1991 a 1999, quando foram fornecidos serviços a mais de 2 mil famílias rurais.



## JORRIT OPPEWAL

*Economist, International Growth Centre (IGC), Mozambique*

O Sr. Oppawal é um Economista especializado em países no CCI, em Moçambique. Ele possui um Mestrado em Economia do Desenvolvimento da Escola de Estudos Orientais e Africanos (SOAS, Universidade de Londres) e seus interesses de pesquisa incluem o desenvolvimento agrícola, entre outros assuntos. Antes de trabalhar com o CCI, Jorrit trabalhou como membro pesquisador do Instituto de Desenvolvimento Ultramarino (ODI) dentro do Ministério da Agricultura em Moçambique.



## ALEXANDRE HERMINIGILDO OSSUFO

*Cashew Farmer, Mozambique.*

O Sr. Alexandre Herminigildo Ossufo mora na Província de Nampula, no norte de Moçambique. Ele começou com o cultivo de cajus em 1985 e atualmente possui 2.475 cajueiros. Ele é membro de uma associação local de produtores rurais e desempenha um papel importante em sua área, devido a sua vasta experiência.



## SHAKTI PAL

*Cashew Industry Expert*

O Sr. Pal é um especialista no setor de cajus com mais de 19 anos de experiência na produção e no processamento de cajus na África. Atualmente ele reside na Costa do Marfim, onde continua a emprestar a sua perícia ao emergente setor de processamento de castanhas de caju e ao treinamento de produtores rurais, conectando os parceiros da cadeia de valor na África Ocidental. Moçambique, Gana, Burquina Fasso, Costa do Marfim, Quênia, Tanzânia, Benim e Nigéria são alguns dos países que já receberam a sua assistência.



## CHARLES W. POLET

*Managing Director, AIMS Ltd*

Atualmente o Sr. Charles Polet é o Diretor Executivo da AIMS Ltd, uma companhia de serviços de consultoria que trabalha em favor do levantamento de fundos para as PMEs da África subsaariana. Usando a sua experiência em financiamentos alavancados e investimentos de PMEs na Indonésia, na Índia, no Quênia e no Gana, A AIMS Ltd. oferece rigor analítico, pensamento estratégico e apoio colaborativo na prática, a fim de ajudar as equipes de gerenciamento de PMEs orientadas para o crescimento a encontrar soluções de capital práticas.



## RICHARD ROSENBLATT

*Vice President, the Richard Franco Agency, Inc. (RFA)*

A RFA tem sido um corretor internacional líder de caju desde 1947 e representa os exportadores de castanhas de caju africanas desde 1981. É nela que Richard atua como Vice-Presidente. Ele comercializa cajus, macadâmias e outros produtos agrícolas. Com mais de 65 anos de experiência, a RFA possui um mercado global de cajus notável.



## MARCO ROSINI

*Director, responsAbility Investments AG*

Em seu cargo como Diretor, Marco é responsável pelo Comércio Justo e por Investimentos Agrícolas Sustentáveis na África e lidera uma equipe de oficiais de investimentos. Em seu posto como Diretor, o Sr. Marco Rosini é responsável pelo Comércio Justo e pelos Investimentos Agrícolas Sustentáveis na África e lidera uma equipe de oficiais de investimentos. Quando trabalhou como Diretor no departamento de Financiamento Estruturado de Matérias-Primas, ele era responsável pelas transações estruturadas das "matérias-primas (commodities) agrícolas" (como, por exemplo, cacau, café, açúcar, fertilizantes etc.) na África, no Oriente Médio e na Ásia.



## WIM SCHIPPER

*Sourcing Manager, Africa, Intersnack-Procurement B.V.*

Já ativo no setor de alimentos há 25 anos, o Sr. Wim Schipper se envolveu com vários cargos comerciais, desde o pioneirismo em países de origem como comprador até a gerente de vendas B2B. Ele aplica a regra de orientação por objetivo, respeito por e cooperação com todos os elementos-chave, comunicação aberta e direta, determinação, pensamento de aspectos essenciais e eficiência em negócios como gerente de recursos.



## JOSÉ SOUSA PINTO

*Agribusiness Advisor, BCI, Mozambique*

O Sr. José Sousa Pinto é o assessor de agronegócios sênior do banco e, entre 2007 e 2014, ele foi o coordenador das atividades do BCI.



## HERMAN UIT DE BOSCH

*Founder and Managing Director, FairMatch Support, Netherlands*

O Sr. Herman uit de Bosch é o fundador e Diretor Executivo da FairMatch Support, a qual desenvolve uma cadeia de suprimento sustentável e faz o contato entre pequenas companhias e pequenos produtores. A FairMatch Support está envolvida com a IAC desde o começo e opera em mais de 35 países do mundo todo. Ela trabalha com empresas como a Intersnack, a AHOLD, a Kraft, a OLAM, a OLVEA, a TDG e com outros grupos de produtores rurais.



## GEORGETTE TARAF

*President, NAD & Co., Benin*

A Sra. Georgette Taraf vem do Benim, onde ele ingressou pela primeira vez no setor do caju como compradora em 1996. Ela começou as suas primeiras operações de exportação como chefe da AGRO-PHEN, a qual se tornou a NAD & Co. em 2008. O envolvimento dela com a ACA começou em 2010, quando foi eleita chefe do Comitê Nacional do Benim. Atualmente a Sra. Taraf é a Presidente da Aliança Africana do Caju (ACA).



## JOSEPH YEUNG

*Managing Director, Mim Cashew & Agricultural Products LTD, Ghana*

Atualmente o Sr. Yeung é o Diretor Executivo da Mim Cashew & Agricultural Products LTD Ele já trabalhou como Gerente Geral de uma grande agência de transportes de cargas no Reino Unido, Diretor Financeiro de uma companhia de importação no Reino Unido e como Diretor Executivo de uma companhia de manufaturas no Gana.



## HELDER ZAVALE

*Lecturer, Universidade Eduardo Mondlane (UEM)*

Além de ser professor assistente na universidade mencionada acima, o Sr. Zavale também é um membro pesquisador do Centro de Programas e Políticas Agrárias (CEPPAG). Atualmente ele está trabalhando com a avaliação de programas, o impacto da governação de terras sobre a produtividade agrícola, os efeitos de políticas agrícolas sobre os mercados e a migração rural-rural.





# O Selo da ACA de Qualidade e de Sustentabilidade

O Selo da ACA de Qualidade e de Sustentabilidade é uma marca apoiada pelo setor, a qual mostra a conformidade do processador com os padrões internacionais de segurança dos alimentos, de qualidade e dos direitos trabalhistas. Desde a sua criação em 2012, o Selo já foi concedido a 8 unidades de processamento nas Áfricas Ocidental e Oriental e atualmente há mais 9 unidades em processo de aprovação.



## Por que os processadores deveriam procurar a aprovação do Selo da ACA?

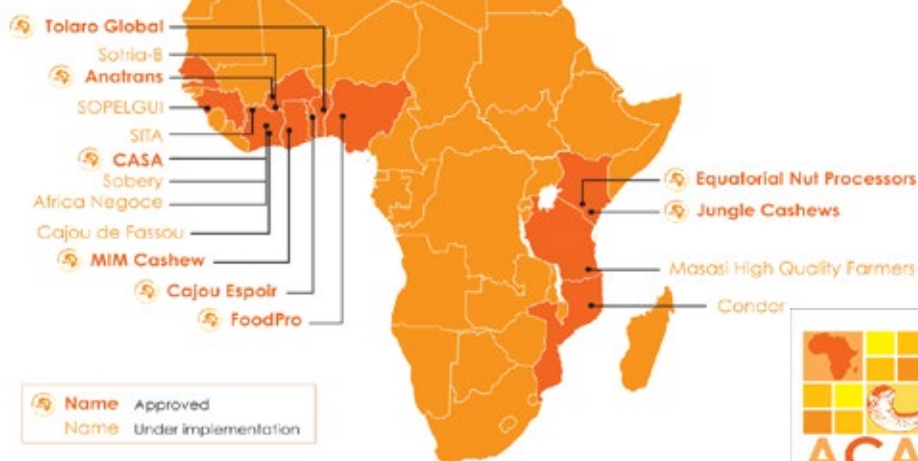
A implantação dos procedimentos do Selo da ACA leva à redução de custos e a preços prêmio em potencial. O Selo também fornece uma vantagem de mercado dentro de um setor de processamento de caju, o qual é cada vez mais competitivo na África.

## Por que os compradores iriam adquirir caju com o Selo da ACA?

O Selo da ACA garante que os caju sejam da mais alta qualidade, devido a um detalhado processo de aprovação, o qual monitora os seguintes fatores:

- 14 áreas específicas de segurança dos alimentos e de qualidade, incluindo infestações, materiais estranhos, aglomeração e bloqueios, gosto e conformidade com os graus de classificação
- Conformidade com os padrões sociais globais: ausência de trabalho infantil / de prisioneiros, ausência de abusos ou assédios, e salários justos para os empregados, bem como a observação das leis trabalhistas do local.
- Os gigantes da indústria, tais como a Kraft Foods e a Intersnack, já se comprometeram em comprar caju com o Selo da ACA.

## Companhias do Selo da ACA



Para obter mais informações, entre em contato com:  
 Dorcas Amoh  
 Coordenador do Selo da ACA  
 damoh@africancashewalliance.com

<http://www.africancashewalliance.com/en/services/aca-seal>



## PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CASAMANCE CAJU SECTOR DESEMPENHO NO SENEGAL

**Produção nacional: 15.000 a 25.000T** de castanhas em natura de acordo com as estimativas mais conservadoras, na ausência de dados do censo confiável

**Transformação: 5% da produção nacional**, com cerca de **50 unidades artesanais e semi-industriais dominaram 86% das mulheres** (fonte: banco de dados IRD). O processamento a transformação da maça fica ainda muito marginal insuficiente.

**Exportações: 60.000 toneladas / ano** de castanha em bruto nos últimos três anos através dos portos de Ziguinchor e Banjul com fluxos significativos de países vizinhos, incluindo particularmente a Guiné-Bissau (fonte: Banco de Dados de pesquisas PADEC-IRD).

### CONTRIBUIÇÃO DO PADEC PARA O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR

1. Apoio à criação de uma interprofissão entre funcional de caju
2. Criação do banco de dados do sector (Pesquisas abrangentes, iniciativa conjunta PADEC-IRD cobrindo as principais áreas de produção do Senegal)
3. Melhorar a qualidade do material vegetal
4. Facilitar o acesso das PME aos factores de produção eficientes (Banco de partilha de custos para impulsionar a produção e transformação)
5. Capacitação de beneficiários



Ex - FRK, Estrada Nacional N° 6 - caixa postal: 57, Kolda (Senegal)  
 telefone: +221 33 996 10 08 - Mensagem Eletrônica: padeckd@padecc.sn  
 Local Rede mundial de computadores : www.padec.sn

## Pioneering collaboration



**Unparalleled reach** across major cashew origins

**20 facilities** processing and packing cashew

**7 countries** across Asia and Africa with processing operations

**25,000 workers** all skilled and experienced

For more information visit [Olamgroup.com](http://Olamgroup.com)

Smallholder farmer harvesting cashew, Côte d'Ivoire



ORGANIZADOR



AFRICAN  
CASHEW  
ALLIANCE

ANFITRIÕES LOCAIS



PATROCINADORES

Diamante



Intersnack



Platina



responsAbility  
Investments for Prosperity



Ouro



Prata



Bronze



Parceiros de Mídia



[facebook.com/africancashewalliance](https://facebook.com/africancashewalliance)

[twitter.com/africancashewalliance](https://twitter.com/africancashewalliance)

[youtube.com/africancashewa](https://youtube.com/africancashewa)

[linkedin.com/company/african-cashew-alliance](https://linkedin.com/company/african-cashew-alliance)

[www.africancashewalliance.com](http://www.africancashewalliance.com)